INTERESSADO: EDUARDO ALVES PEREIRA

ASSUNTO : Equivalência de estudos realizados no exterior

RELATOR : Conselheiro ARNALDO LAURINDO

PARECES CEE Nº 2620/74; CSG; Aprov. em 06/11/74; Comunicado ao
Pleno em 13/11/74

III-DECISÃO DA CÂMARA: A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO
GRAU adota como seu parecer o
voto do Relator.

Presentes os Conselheiros :

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:Eduardo Alves Pereira, filho de Augusto Alves Pereira e de Helena Alves da Silva Pereira, nascido aos 12 de junho de ... 1956, em Ribeirão Preto, residente e domiciliado em Ribeirão Preto, à Rua Conde Afonso Celso nº 742, requer a este Conselho o reconhecimento de equivalência de estudos realizados no exterior, a nível de conclusão do ensino de 2º grau, para fins de prosseguimento de vida escolar.

Arnaldo Laurindo, Erasmo de Freitas Nuzzi, Hilário Torloni, José Augusto Dias, Lionel Corbeil, Frederico Pimentel Gomes.

Sala das Sessões, 06 de novembro de 1974
a)Conselheiro JOSÉ AUGUSTO DIAS - Vice-Presidente
no exercício da Presidência

Apresenta o seguinte histórico escolar:

a) após a conclusão do curso primário, com 4 séries, fez o curso ginásial, com 4 séries, no Instituto de Educação Estadual "Otoniel Mota", em Ribeirão Preto;

b) em continuação, freqüentou a 1ª série do 2º grau do Instituto de Educação Estadual "Otoniel Mota", de Ribeirão Preto (1973);

c) a seguir, freqüentou um semestre no ano de 1974, na "Arvin High School", de Arvin, Califórnia, E.U.A.

2. APRECIÇÃO:O pedido encontra apoio no artigo 100 da Lei Federal nº 4024, de 20 de dezembro de 1961, bem como em jurisprudência deste Conselho em casos semelhantes.

O processo está instruído de acordo com as exigências da Resolução CEE nº 19/65.

II - CONCLUSÃO

À vista do exposto, votamos pelo indeferimento da solicitação. Outrossim votamos favoravelmente ao reconhecimento da equivalência dos estudos realizados nos Estados Unidos da América, por Eduardo Alves Pereira, a nível do primeiro semestre da 2ª série do 2º grau do sistema brasileiro de ensino. Fará jus a sua matrícula no segundo semestre do corrente ano da 2ª série do 2º grau, submetendo-se a processo de adaptação a juízo do estabelecimento de sua matrícula. Considerar-se-á, para fins de freqüência e notas, apenas esse 2º semestre.

São Paulo, 06 de novembro de 1974
a)Conselheiro ARNALDO LAURINDO - Relator